



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 8486/MAP – 6 Outubro 2010

1. À Sra. Deputada
Relatora.
2. Distribua-se.

Luís Marques Guedes
10.10.9

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de
Ética, Sociedade e Cultura
Deputado Luís Marques Guedes

Assunto: Petição n.º 82/XI/2010 – Solicitam que o encerramento para obras de Biblioteca Nacional de Portugal seja adiado, de modo a que o aviso desse encerramento seja feito com pelo menos um ano de antecedência, para permitir planear o trabalho das várias partes envolvidas (Universidades, instituições de financiamento, estudantes, investigadores).

Em resposta ao vosso ofício n.º 421/13.^a – CESC/2010, de 16 de Setembro, encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de junto enviar, cópia do ofício n.º 2689, de 4 de Outubro do Gabinete da Ministra da Cultura, respeitante ao assunto em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda
André Miranda

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES COMISSÃO DE ÉTICA, SOCIEDADE E CULTURA CESC	
Nº ÚNICO	373341
ENTRADA/Nº	505 DATA 07/10/2010

GABINETE DO MINISTRO
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES
Entrada N.º 8054
Processo N.º 06/10/2010



MINISTÉRIO DA CULTURA

04 10 10 02689

Gabinete da Ministra

Proc.º 01.02.01 (CESC)

Exmo. Senhor

Chefe do Gabinete de Sua Excelência o

Ministro dos Assuntos Parlamentares

Dr. André Miranda

Palácio de S. Bento

1249-068 Lisboa

Assunto: Petição n.º 82/XI/2010 - “Solicitam que o encerramento para obras da Biblioteca Nacional de Portugal seja adiado, de modo a que o aviso do encerramento seja feito com pelo menos um ano de antecedência, para permitir planear o trabalho das várias partes envolvidas (Universidades, instituições de financiamento, estudantes, investigadores).”

Caro Senhor,

Encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Cultura de, em referência ao ofício n.º 7939/MAP, de 16/07/2010, em resposta ao solicitado pelo Senhor Presidente da Comissão de Ética, Sociedade e Cultura, dispor o seguinte:

1. Ponto prévio: Sobre os fundamentos da Petição

Neste ponto prévio, compete clarificar um conjunto de omissões, imprecisões e pressupostos incorrectos que estão patentes no texto que precede a Petição e nos quais os peticionários a fundamentam.



MINISTÉRIO DA CULTURA

Gabinete da Ministra

Importa sublinhar, desde logo, que o próprio título é incorrecto e induz quem lê a Petição em erro.

Em momento algum, está previsto o encerramento da Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), a não ser aos domingos e feriados.

Manter-se-ão em funcionamento regular a Sala de Leitura de Música, a Sala de Leitura de Cartografia, a Sala de Leitura de Iconografia, a Sala de Leitura para deficientes visuais, a área de referência com atendimento ao público e leitura de microfilmes, e ainda a totalidade dos serviços de retaguarda, bem como a Biblioteca da Ajuda (serviço dependente da BNP). Estarão encerradas a Sala de Leitura Geral (de 15 de Novembro de 2010 a 31 de Agosto de 2011) e a Sala de Leitura de Reservados (de 1 de Abril a 31 de Agosto de 2011).

1.1. Clarificação sobre os motivos do encerramento

O texto transmite a ideia de que o encerramento é motivado pela “ampliação do edifício de depósitos da biblioteca”, referindo também que se trata de “levar a cabo os trabalhos de transferência dos fundos”.

De facto, uma “transferência”, sobretudo no mesmo local, dificilmente justificaria o período de encerramento de leitura anunciado. Mas não se trata de uma simples transferência. Conforme foi amplamente anunciado e explicado pela BNP - por formas de divulgação em papel, no portal da BNP e ainda através das listas de difusão por correio electrónico e de notas à comunicação social - o encerramento temporário de serviços de leitura não é motivado pela ampliação do edifício de depósitos, nem os trabalhos que exigem a suspensão do serviço de leitura consistem numa mera transferência dos fundos.



MINISTÉRIO DA CULTURA

Gabinete da Ministra

A obra de ampliação, iniciada em 2008, está em fase de acabamento e nunca afectou, nem vai afectar, nenhum serviço de acesso público da BNP.

1.2. Clarificação sobre os trabalhos que justificam o tempo de encerramento

As verdadeiras razões que explicam a necessidade de ter as colecções indisponíveis pelo período anunciado radicam nas exigências dos trabalhos da fase de Remodelação da Torre de Depósitos existente. Essas exigências - designadamente o facto de serem obras que só se podem realizar com os pisos completamente devolutos - assim como os objectivos, metodologia, tempos de execução e descrição de todos os trabalhos inerentes à remodelação, encontram-se detalhadamente descritos nos textos produzidos pela BNP “Perguntas Frequentes” e “Esclarecimento Adicional”, amplamente difundidos. Essas explicações, que justificam o período de encerramento, são ignoradas no texto da Petição.

Com base na premissa errónea de que se trata de uma “transferência”, os peticionários dizem acreditar “que seja possível levar a cabo os trabalhos de transferência dos fundos de forma faseada, de modo a evitar um encerramento integral tão longo”.

Por partirem da premissa errada de que se trata de uma “transferência”, o juízo dos peticionários sobre a duração do encerramento, face aos trabalhos a realizar, é vago e revela desconhecimento do processo em causa.

1.3. Clarificação sobre as alternativas à BNP

Os peticionários referem “que para uma parte substancial do acervo bibliográfico e documental da BNP não existem alternativas nem em Lisboa nem em nenhuma outra biblioteca ou arquivo do país”, considerando as colecções da BNP um “acervo único”.



MINISTÉRIO DA CULTURA

Gabinete da Ministra

Neste aspecto, é essencial clarificar que o acervo que ficará indisponível por 9 meses e meio é o Fundo Geral da BNP, constituído por publicações impressas, tanto de bibliografia antiga como de depósito legal. A BNP só é insubstituível numa parcela reduzida, no que respeita a obras impressas raras, que se encontram, essencialmente, na colecção de Reservados.

No que respeita ao livro impresso antigo, e também dos séculos XIX e XX, existe uma larga diversidade de instituições com importantes colecções, quer na área de Lisboa quer fora dela. Embora não exista outra colecção tão extensa como a da BNP, nem a BNP é única nem detém todas as obras, havendo mesmo exemplares que só existem noutras bibliotecas.

Só não existe alternativa no que respeita a manuscritos, existentes nas colecções de Reservados, o que inclui o Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea (ACPC). Dos impressos portugueses, apenas os extremamente raros têm a grande probabilidade de não existir noutro local. Mas de muitos deles, aliás como de muitos dos mais importantes manuscritos e espólios, existem cópias na Biblioteca Nacional Digital (<http://purl.pt>) ou em microfilmes, que continuarão acessíveis durante o encerramento de serviços de leitura.

No que respeita a obras mais recentes, refira-se que de todas as obras publicadas em Portugal e recebidas na BNP por depósito legal, existem exemplares que, desde há décadas, são entregues pela BNP num conjunto de instituições beneficiárias do depósito legal em diversos locais do continente e nas regiões autónomas.

1.4. Clarificação sobre a antecedência do anúncio do encerramento

A Obra de Ampliação e Remodelação da Torre de Depósitos da BNP foi consignada em Outubro de 2008. Em Novembro de 2009, estava ainda por completar a estrutura da zona de



MINISTÉRIO DA CULTURA

Gabinete da Ministra

ampliação e seguia, a meio de execução, o trabalho de alvenaria de tijolo. Ou seja, encontrava-se sensivelmente a 50% de execução a obra de ampliação, o que tornava prematuro qualquer anúncio da previsão de passagem à fase de Remodelação.

Face à evolução da obra, no primeiro semestre de 2010 negociou-se com a empresa adjudicatária o calendário de entrega e recepção dos pisos a remodelar e estudaram-se as várias hipóteses de operações logísticas, que cabem à BNP, relativas à movimentação das colecções, o que ficou concluído no final de Maio.

O anúncio foi publicado a 8 de Junho, o que significa: (i) mais de cinco meses de antecedência, relativamente ao fecho da Sala de Leitura Geral; e (ii) dez meses de antecedência relativamente ao fecho da Sala de Reservados, que encerra apenas por cinco meses.

Essa antecedência possibilita aos leitores planear antecipadamente e executar as suas actividades mais urgentes relacionadas com essas colecções, e/ou apresentar à BNP casos concretos de necessidades não passíveis de ser supridas nesses prazos, designadamente face a teses e projectos com financiamento, de forma a procurarem-se soluções.

Alguns investigadores solicitaram pessoalmente mais esclarecimentos, que lhes foram prestados, mas não se tratava de teses ou projectos com prazos. Apenas foram apresentadas à BNP dois protestos escritos sobre o fecho do serviço de leitura, que foram atempadamente respondidas. Nenhuma delas, contudo, apresentava uma necessidade ou dificuldade concreta a ser resolvida.



MINISTÉRIO DA CULTURA

Gabinete da Ministra

O aviso público, renovado e acrescentado com informações adicionais (em 15.06, 25.06 e 30.07) e notas à Comunicação Social (de 11.06, 25.06 e 02.08), constitui apenas a primeira iniciativa destinada a alertar os leitores.

Desde então a BNP tem desenvolvido um alargado conjunto de diligências em articulação com universidades, bibliotecas e instituições culturais e científicas no sentido de minimizar os problemas advenientes do encerramento temporário da Sala de Leitura Geral, conforme se explica no ponto 3.

2. Solicitações apresentadas na Petição

A Petição solicita “uma reconsideração do plano de transferência”, no sentido de:

- (i) se atrasar o encerramento da BNP para depois de Junho de 2011, para dar um mínimo de um ano de antecedência ao anúncio;
- (ii) fasear os trabalhos de modo a reduzir o tempo de encerramento integral dos referidos núcleos da BNP.

Ao solicitarem “uma reconsideração do plano de transferência”, os peticionários partem do princípio de que:

- Os casos concretos de dificuldades resultantes do encerramento não podem ser supridos por diálogo de cada utilizador com a BNP, nos cinco meses que antecedem o encerramento da Leitura Geral; ou posteriormente, noutras bibliotecas.

Sobre estes aspectos, e para além do que já é referido no ponto 1.3, é relevante considerar o conjunto de acções que a BNP tem vindo a desenvolver no sentido de



MINISTÉRIO DA CULTURA

Gabinete da Ministra

minimizar os inconvenientes do encerramento temporário para os leitores, que adiante se descreve no ponto 3;

- As dificuldades só podem ser resolvidas por alteração dos prazos e metodologia dos trabalhos da fase de remodelação da Torre de Depósitos.

Neste aspecto, é evidente nos fundamentos da Petição o desconhecimento da matéria que seria relevante, embora essa informação tenha estado sempre publicamente disponibilizada no portal da BNP.

2.1. Solicitação de “se atrasar o encerramento da BNP para depois de Junho de 2011, para dar um mínimo de um ano de antecedência ao anúncio”

Esta pretensão não é compatível com o prazo da obra contratada, que é, no total, de 1020 dias. O prazo da obra foi determinado em função da programação plurianual do Programa de Investimento e Desenvolvimento da Administração Central do Estado (PIDDAC).

Prolongar o prazo contratado da obra, visado pelo Tribunal de Contas, sem ser por motivo imputável ao adjudicatário, acarretaria custos adicionais in comportáveis que não são justificados pelos fundamentos da Petição.

Adicionalmente, paralisaria o investimento já efectuado, e contribuiria para acentuar a degradação da Torre de Depósitos existente, construída entre 1956 e 1961, cujos sistemas eléctrico, de refrigeração, de segurança e das condições de funcionamento em geral, se encontram próximo do colapso, com avarias quase diárias nos mecanismos de controlo, de transporte (elevadores e monta-livros) e canalizações, existindo o elevado risco de ocorrer uma



MINISTÉRIO DA CULTURA

Gabinete da Ministra

falência múltipla de sistemas que, nesse caso, inviabilizaria totalmente o funcionamento da Sala de Leitura Geral por um período indeterminado.

Conforme clarificado e explicado no ponto 1.4, não foi tecnicamente possível comunicar o encerramento com maior antecedência. No entanto, não só o encerramento foi planeado para ocorrer da forma faseada possível, (3 fases, por esta ordem: Coleções com menor leitura, a 01 de Outubro; restantes coleções do Fundo geral, a 15 de Novembro; e Reservados a 01 de Abril de 2010) como também a BNP encetou todo um conjunto de acções que vão efectivamente minimizar os inconvenientes para os leitores, como se explica no ponto 3.

Refira-se que, de todos os pedidos de apoio especial até ao momento apresentados por investigadores com necessidades inadiáveis coincidentes com o período de encerramento, ainda não foram detectadas situações que a BNP não possa resolver.

2.2.Solicitação de se “fasear os trabalhos de modo a reduzir o tempo de encerramento integral dos referidos núcleos da BNP”

A natureza das intervenções - que exigem que os pisos da Torre de Depósitos estejam vazios, que obrigam à utilização das próprias salas de leitura para armazenamento temporário de coleções, e em que os sistemas a remodelar são globais e verticais a toda a Torre - não permite uma execução faseada dos trabalhos, como a que é sugerida.

Com efeito, a intervenção na torre existente contempla trabalhos de várias especialidades de que se destacam:



MINISTÉRIO DA CULTURA

Gabinete da Ministra

- a remoção e substituição de todas as instalações eléctricas (iluminação, tomadas, detecção de incêndios, detecção de intrusão, iluminação de emergência, colunas e quadros eléctricos), incluindo a substituição de toda a tubagem, cabos e equipamentos;
- a remoção de todos os materiais que contêm amianto, incluindo a cobertura, bem como a descontaminação dos respectivos espaços;
- a montagem de um novo sistema de AVAC (aquecimento, ventilação, arrefecimento, climatização) abrangendo verticalmente toda a Torre, o que inclui a montagem de condutas, grelhas e equipamentos para climatização, tratamento e despoluição do ar e controlo de temperatura e humidade dos pisos do depósito;
- a montagem de um sistema de ataque a incêndios, constituído por tubagens de água de grande secção ligadas a bocas de incêndio/carreiros;
- o seccionamento em vários compartimentos corta-fogo, tanto no sentido horizontal, como vertical;
- a montagem de um sistema de desenfumagem, compreendendo condutas e ventiladores, tendo em conta a compartimentação corta-fogo anteriormente referida; e
- a montagem de um elevador novo e a total remodelação dos monta-livros existentes.

Para a execução de todos aqueles trabalhos, torna-se necessário ter os pisos livres, não só por razões de operacionalidade, mas também de segurança das colecções: haverá, por um lado, uma diversidade de equipas técnicas das várias especialidades, externas à BNP, a trabalhar nos pisos em simultâneo; e, por outro, a tipologia de obras (desde a remoção de isolamentos de amianto até trabalhos de construção civil, com ocorrência de pó, argamassas, pinturas, etc.) também não é compatível com a presença das colecções.

Acresce que as obras de remodelação acima descritas implicam a abertura de 13 novos ductos verticais que atravessam cada um dos 13 pisos, para a passagem das infra-estruturas técnicas, o que significa que a intervenção não pode ser efectuada piso a piso, mas que terá que ser realizada em continuidade, com o conjunto de pisos vazios.

Ainda, sendo os sistemas técnicos objecto da remodelação global em toda a Torre, com componentes centrais comuns, os mesmos não podem ser desactivados e implementados por parcelas e em fases diferidas.

Por último, sublinhe-se que se trata de remodelar totalmente um edifício com 13 andares, 100 metros de comprimento, 39 metros de altura e 15 de largura, dotado de um complexo e vasto conjunto de sistemas do mais diverso tipo.

3. Medidas de minimização do impacto do encerramento temporário

Diversas medidas têm vindo a ser tomadas pela BNP no sentido de atenuar os efeitos no encerramento temporário, as quais visam antecipar e colmatar tanto quanto possível as necessidades de utilizadores com compromissos inadiáveis e coincidentes com o período de encerramento.

3.1. Coordenação com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Decorreram contactos entre a BNP e a FCT no sentido de se prepararem acções para minimização das consequências do encerramento temporário parcial de serviço de leitura da BNP. Em resultado, foram as seguintes as principais acções:



MINISTÉRIO DA CULTURA

Gabinete da Ministra

- Comparação das bases de dados de bolsiros FCT e de leitores da BNP, para identificação dos actuais bolsiros com cartão de leitor da BNP. Foram identificados 547 bolsiros.
- Comunicação de 2 de Agosto da FCT a todos os bolsiros e investigadores financiados pela FCT (leitores da BNP ou não) sobre a linha de apoio criada na BNP para minimizar os inconvenientes do encerramento.
- Concessão, por parte da FCT à BNP, de seis bolsas de formação de técnico de investigação (BTI) com a duração de 12 meses, para reforço das actividades de atendimento, pesquisa e reproduções na BNP e em bibliotecas com acordo de colaboração com a BNP no âmbito do encerramento parcial de serviços de leitura. O concurso para atribuição das bolsas foi publicitado em 2 de Setembro de 2010, no sítio EraCareers e no portal da BNP, encontrando-se em fase de conclusão.

3.2. Coordenação com outras bibliotecas

No sentido de preparar as condições para facilitar a utilização de bibliotecas alternativas pelos portadores de cartão de leitor da BNP, esta instituição encetou contactos com diversas bibliotecas, tendo já sido estabelecidos vários acordos, designadamente com as seguintes entidades:

- Academia das Ciências de Lisboa
- Biblioteca Central da Marinha
- Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian
- Biblioteca e Arquivo Histórico Parlamentar da Assembleia da República



MINISTÉRIO DA CULTURA

Gabinete da Ministra

- Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (+ 70 bibliotecas da UC)
- Câmara Municipal de Lisboa (Hemeroteca Municipal e Rede de Bibliotecas Municipais)
- Câmara Municipal do Porto – Departamento Municipal de Bibliotecas
- Direcção-Geral de Arquivos (Arquivo Nacional da Torre do Tombo)
- Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas (Biblioteca Pública de Évora)
- Fundação Oriente
- Sociedade de Geografia de Lisboa.

Foi também preparado, e está disponível no portal da BNP, um Directório de Bibliotecas com colecções alternativas ao Fundo Geral da BNP nas suas temáticas mais procuradas. Para além da Rede de Bibliotecas do Município de Lisboa, são identificadas e descritas outras 20 bibliotecas, entre universitárias e de academias, sociedades e fundações, com colecções relevantes nas áreas das Artes e Humanidades e Ciências Sociais.

Encontra-se em fase final de conclusão um acordo com uma instituição universitária de referência que disponibilizará os serviços de leitura de duas das suas Faculdades com mais de 600.000 volumes.

3.3. Linha especial de apoio aos investigadores

Em 30.07.2010 a FCT, a pedido da BNP, comunicou a todos os bolseiros e investigadores, a existência da linha de apoio apoio@bnportugal.pt. Através dessa linha especial de apoio, a BNP disponibilizou-se para analisar e encontrar soluções para cada caso de investigadores com necessidades e compromissos inadiáveis, de modo a que os mesmos não fiquem prejudicados.



MINISTÉRIO DA CULTURA

Gabinete da Ministra

À data de 28 de Setembro do corrente ano foram recebidos pedidos de apoio de 34 investigadores, dos quais foram entrevistados 28, que estão já a ser apoiados. O apoio resulta, na prática, em análise das necessidades bibliográficas, concessão de facilidades especiais de consulta continuada intensiva e, quando tal não é viável, pesquisa e localização de colecções alternativas noutras bibliotecas ou, como última alternativa, o fornecimento gratuito de reproduções (fotocópias ou digitalizações).

Até ao momento, não foram detectados casos insolúveis ou que representem, para além do incómodo, grave prejuízo para os leitores que contactaram a BNP.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Rui Santos